

Workshop Online sobre a Marca Angola Criativa 1

Acompanhamento do workshop nacional sobre mapeamento e estratégia das indústrias culturais e criativas de Angola

O PLANO BRASIL CRIATIVO

O Plano Brasil Criativo representa o desafio de construir uma nova alternativa de desenvolvimento fundamentada na diversidade cultural, na inclusão social, na inovação e na sustentabilidade. Para tanto, elege a economia criativa como um eixo de desenvolvimento do Estado brasileiro.

O **objectivo** do Plano é potencializar políticas e programas de 10 ministérios, com foco no desenvolvimento local e regional, a fomentar os micro e pequenos empreendimentos criativos brasileiros, por meio da formalização de negócios e da formação empreendedora e inovadora.

1. Vectores e eixos de atuação

O **Plano Brasil Criativo** está estruturado a partir de 2 vectores económicos:

Um de natureza **Macroeconómica** (ou estruturante) contempla todas as ações que permitirão a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento da economia criativa, considerando-se processos de institucionalização de territórios criativos, a articulação e a realização de estudos e pesquisas, além da promoção do debate e da elaboração de propostas de construção e adequação de marcos legais; e

Outro de natureza **Microeconómica** (ou Empreendedor e Inovador) contempla todas as acções que serão desenvolvidas e implementadas diretamente no campo, relacionando-se com o fomento ao empreendedorismo e a inovação de empreendimentos criativos, além da formação para competências criativas e inovadoras de profissionais destes sectores.

FIGURA 1: Plano Brasil Criativo – Vectores e Eixos de Actuação



Fonte: Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações, 2011 – 2014 Brasília, Ministério da Cultura, 2011

2. Perfil do público-alvo

- **Prioritários:** empreendedores individuais criativos, além de micro e pequenos empreendimentos;
- **Relacionados:** Empreendimentos criativos de médio e grande porte.

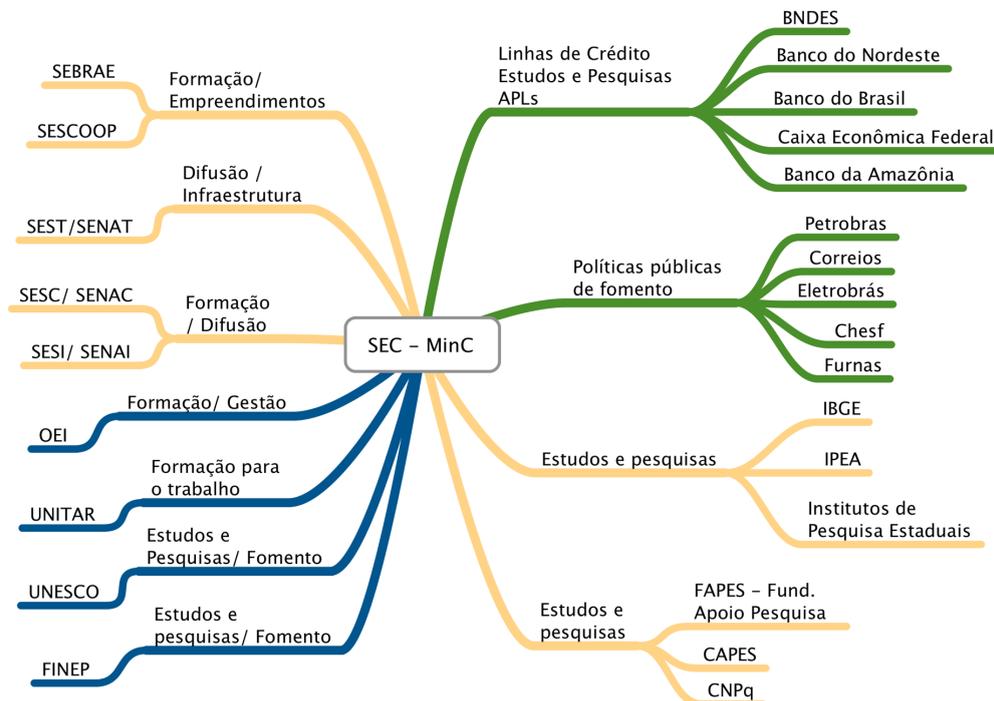
3. Ministérios Integrantes do Comitê Gestor do Plano Brasil Criativo

O Comitê Gestor do Plano Brasil Criativo é liderado pelo Ministério da Cultura junto a 10 Ministérios classificados em 3 grupos: o **Grupo da Competitividade Sectorial**, que corresponde aos ministérios que promovem a competitividade de sectores criativos como a moda, o *design*, o audiovisual etc ; o **Grupo do Desafios Estruturantes**, que corresponde aos ministérios cuja contribuição é estruturante e transversal aos sectores criativos; e, por último, o **Grupo do Desenvolvimento Local e Regional**, que se constitui por aqueles ministérios cuja atuação e interfaces se dão pela sua atuação no território. Vide a descrição dos grupos na FIG. 2 a seguir.

4. Parceiros institucionais

Além do Comitê Gestor, o Ministério da Cultura conta com a parceria de diversos órgãos públicos, organizações privadas e instituições do terceiro sector que contribuirão com suas expertises e infraestruturas para implementar e executar as acções previstas no Plano Brasil Criativo. Vide a descrição dessas organizações na FIG. 3 abaixo:

FIGURA 3: Plano Brasil Criativo – Parceiros Institucionais



Fonte: Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações, 2011 – 2014 Brasília, Ministério da Cultura, 2011

TABELA 1

Eixos	Instituições Parceiras		Ações Conjuntas
Fomento e Formação	SISTEMA S	SEBRAE SESC/SENAC SESI/SENAI SESCOOP	Consultoria Assessoria Formação Difusão
Fomento	Bancos e agências de fomento e desenvolvimento	BNDES Banco do Nordeste Banco da Amazônia Banco do Brasil Caixa Econômica Federal	Estudos e pesquisas Linhas de crédito para profissionais criativos Fomento de APLs dos setores criativos

Desenvolvimento Local e Regional	Instituições de Pesquisa	IBGE IPEA CAPES CNPq Institutos de pesquisa estaduais FAPES	Conta-satélite da Cultura Estudos e pesquisas Mapeamento Bolsas de estudo
Fomento, Formação e Desenvolvimento	Órgão Bilaterais e Multilaterais	OEI UNITAR UNESCO FINEP	Cooperação técnica Estudos e pesquisas Formação Fomento à Inovação

Fonte: Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações, 2011 – 2014 Brasília, Ministério da Cultura, 2011

5. Modelo de Governança

Existem dois modelos de governança a serem considerados:

TABELA 1

Instâncias de Decisão	Atribuições	Composição e coordenação
<ul style="list-style-type: none"> ● Conselho Nacional de Economia Criativa ● Fóruns Consultivos Intersectoriais 	<ul style="list-style-type: none"> ● Instâncias de aconselhamento superior e intersectorial 	<ul style="list-style-type: none"> ● Instâncias e fóruns de aconselhamento: composto por representantes dos três níveis de governo e da sociedade oriundos das atividades criativas; ● Coordenação: Ministério da Cultura
<ul style="list-style-type: none"> ● Comitê Gestor – ● Grupo Executivo 	<ul style="list-style-type: none"> ● Nível de gerenciamento, coordenação e deliberação ● Instância de caráter deliberativo, compete ao Comitê Gestor Nacional do Plano Brasil Criativo, aprovar os programas do Plano, suas metas e indicadores; dirimir pendências; analisar resultados; e propor ajustes pertinentes, além de orientar a formulação, a implementação, o monitoramento e a avaliação do Plano. ● Compete ao Grupo Executivo do Plano Brasil Criativo assegurar a execução de políticas, programas e ações desenvolvidos no âmbito do Plano. O Grupo Executivo terá como responsabilidades a articulação e a consolidação dos programas e ações do Plano, seu monitoramento e solução de problemas das diferentes instâncias de gestão 	<ul style="list-style-type: none"> ● Comitê Gestor Nacional – Integrantes Casa Civil, MinC, MF, MDIC, MCTI, MEC, MTE, MCidades, MTur, ME, MDS, MCom, ● Coordenação: MinC/Casa Civil ● Grupo Executivo – Secretários executivos dos ministérios que compõem o Comitê Gestor. ● Coordenação: MinC/Casa Civil

<ul style="list-style-type: none"> • Salas de Situação por Eixo de execução do PBC 	<ul style="list-style-type: none"> • Nível de articulação, formulação e pactuação intragovernamental envolvendo os diferentes ministérios e órgãos federais envolvidos na execução dos eixos que estruturam o PBC. 	<ul style="list-style-type: none"> • Eixo 1. Fomento ao empreendedorismo e à inovação de empreendimentos criativos Integrantes: MF, MDIC, MCTI, BNDES, BB, Caixa, Banco do Nordeste, Banco da Amazônia, SEBRAE Coordenação: MF • Eixo 2. Formação para competências criativas e inovadoras Integrantes: MEC, MCTI, MDIC, MTE, MinC Coordenação: MinC • Eixo 3. Promoção do desenvolvimento local e regional Integrantes: MIN, ME, MC, MTur, MinC. Coordenação: Ministério da Integração Nacional • Eixo 4. Construção e institucionalização de marcos legais Integrantes: Casa Civil, MDIC, MTE, MF, MinC Coordenação: Casa Civil
---	---	---

Fonte: Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações, 2011 – 2014 Brasília, Ministério da Cultura, 2011

TABELA 2

Instâncias de Decisão	Atribuições	Composição e coordenação
I - Comitê Gestor Nacional	Compete ao Comitê Gestor Nacional do Plano Brasil Criativo, instância de caráter deliberativo, fixar metas e orientar a formulação, a implementação, o monitoramento e a avaliação do Plano.	I - Ministério da Cultura (coordenador); II - Casa Civil da Presidência da República; III - Ministério da Fazenda; e IV - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
II - Grupo Executivo	Compete ao Grupo Executivo do Plano Brasil Criativo assegurar a execução de políticas, programas e ações desenvolvidos no âmbito do Plano.	O Grupo Executivo será composto pelos Secretários-Executivos dos órgãos que compõem o Comitê Gestor Nacional e por representante do Ministério da Cultura, que o coordenará.

<p>III - Grupo Interministerial de Acompanhamento.</p>	<p>Compete ao Grupo Interministerial de Acompanhamento do Plano Brasil Criativo o monitoramento e a avaliação de políticas, programas e acções desenvolvidos no âmbito do Plano.</p>	<p>O Grupo Interministerial de Acompanhamento será composto por representantes, titular e suplente, indicados pelos seguintes órgãos:</p> <p>I - Ministério da Cultura, que o coordenará; II - Casa Civil da Presidência da República; III - Ministério da Fazenda; IV - Ministério do Planeamento, Orçamento e Gestão; V - Ministério das Cidades; VI – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; VII - Ministério do Trabalho e Emprego; VIII – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; IX - Ministério do Esporte; X - Ministério da Educação; XI - Ministério da Integração Nacional; XII – Ministério do Turismo.</p>
--	--	---

Fonte: Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e acções, 2011 – 2014 Brasília, Ministério da Cultura, 2011